

# CADERNOS DE GEOGRAFIA

INSTITUTO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS  
FACULDADE DE LETRAS · UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
COIMBRA 2001 N.º 20



## 6TH WORLD LEISURE CONGRESS

(Bilbao, Spain, 3-7 July 2000)

Paulo de Carvalho

A cidade de Bilbao e a Universidade de Deusto, no País Vasco, acolheram os participantes do *6th World Leisure Congress*, evento científico organizado pela *World Leisure* e considerado como “Acontecimento Emblemático do Ano Internacional da Cultura de Paz” pela UNESCO.

A temática central do Congresso: “Leisure and Human Development”, foi estruturada de acordo com os seguintes dimensões:

1. O ócio e as suas manifestações - jogo, desporto e dimensão lúdica; cultura e dimensão recreativa; festa, megaeventos e tematização; turismo, recreação ao ar livre e dimensão ambiental-ecológica; associativismo, voluntariado e dimensão solidária; ócio e novas tecnologias.

2. A relação entre o ócio e o desenvolvimento humano – ócio como desenvolvimento pessoal, social e comunitário; ócio como desenvolvimento económico; ócio como desenvolvimento sustentável.

O número de participantes inscritos quase atingiu os 1300, provenientes de mais de trinta países de todos os continentes do globo.

A realização das tarefas operativas do Congresso esteve a cargo do *Instituto de Estudios de Ócio*.

As sessões de trabalho decorreram, da parte da manhã, no Palácio de Congressos e da Música *Euskalduna Jauregia*, e da parte da tarde, nas instalações da Universidade de Bilbao, e contou com um eficiente serviço de transportes (autocarros) entre os vários espaços que receberam as diferentes facetas do acontecimento.

O Congresso ofereceu um programa académico no qual foi proposto uma análise interdisciplinar e multidimensional da experiência do ócio e seu papel no desenvolvimento humano, tanto a nível individual como social e comunitário.

Por um lado, a análise do ócio como uma experiência complexa, através das suas principais dimensões: criativa, lúdica e festiva, solidária e ambiental-ecológica. As

manhãs do Congresso foram dedicadas à análise da questão do ócio e o desenvolvimento humano na transição do século. Considerando o ócio nas suas diferentes dimensões, cada dia centrou-se na apresentação de um aspecto geral, através de: conferências plenárias, painéis e debates e boas práticas de ócio (apresentação institucional de programas e serviços de ócio de instituições relevantes).

Por outro lado, o estudo da prática do ócio nos seus diferentes âmbitos (turismo, desporto, entre outros, por parte de diferentes grupos (mulher, infância e juventude, terceira idade, pessoas com incapacidades) e através da implantação de diversas ferramentas (educação, política, gestão). Deste modo, as sessões vespertinas foram dedicadas à abordagem do tema central do Congresso, na óptica de conferências temáticas, comunicações e posters.

O Congresso centrou os seus trabalhos em onze áreas temáticas:

1. Mulher e Género;
2. Acessibilidade e Inclusão;
3. Turismo e Meio Ambiente;
4. Ócio, Direito e Políticas;
5. Gestão;
6. Educação;
7. Terceira Idade;
8. Voluntariado;
9. Infância e Juventude;
10. Desporto e Saúde;
11. Espaço e Cidade.

Ao nível das publicações próprias do congresso, destacamos o nível das publicações pré-congresso, repartidas entre o Livro de Resumos (de cada uma das conferências plenárias, as conferências temáticas e os painéis, e todas as propostas de comunicação (cerca de 400) aceites pelo Comité Científico do Congresso), o CD-Rom de Comunicações, e o livro “Ocio y Desarrollo Humano. Propuestas para el 6º Congreso Mundial de Ócio”. Noutro sentido, foi publicado um número especial (20, 2000) do Boletim *ADOZ* (“Boletín del Centro de Documentación en Ocio del Instituto de Estudios de Ócio”). As publicações pós-

\* Centro de Estudos Geográficos. Universidade de Coimbra.

congresso são o Livro de Actas das conferências, declarações e cartas aprovadas no mesmo.

“Patrimonio, imagen territorial y desarrollo. Un estudio de caso en el Centro de Portugal” foi o título da comunicação que apresentámos nesse importante evento científico. A abordagem teórica, centrada na imagem e simbolismo dos territórios e sua importância na estruturação das identidades e na requalificação dos territórios, alicerçou um estudo de caso: o município da Lousã, qual separador de dinâmismos territoriais, que estabelece a transição entre o centro litoral, de carácter urbano e de forte dinamismo territorial, e o interior montanhoso da Cordilheira Central, espaço periférico em processo de “renovação” funcional e crise de identidade.

O programa social e de lazer esteve ao melhor nível do Congresso, e repartiu-se entre recepções oficiais, espectáculos de teatro, música, degustação da gastronomia vasca, e visitas guiadas ao Palácio de Congressos e da Música, às exposições mais relevantes do Museu Guggenheim Bilbao e aos lugares emblemáticos da Universidade de Deusto. Também foi organizado um programa turístico antes e depois do Congresso, assim como um programa para acompanhantes. Paralelamente ao Congresso decorreu uma Feira de exibição de produtos e serviços relacionados com os âmbitos do ócio (cultura, desporto, turismo e recreação).

O material de apoio (programa, guias, informações úteis diversas) distribuído pelos participantes foi muito completo e de uma qualidade excepcional.

Da cidade e da região levaram os participantes imagens e paisagens emblemáticas das recentes transforma-

ções que impressionam pelo dinamismo e criatividade dos seus actores.

De facto, Bilbao, cidade com 700 anos de história, coração de uma metrópole com mais de um milhão de habitantes, eixo principal de desenvolvimento económico e social e factor de modernização do Golfo da Biscaia, renovou em profundidade a sua imagem.

As imagens tradicionais da uma velha urbe industrial, “pura e dura”, deram lugar a novas imagens forjadas nas últimas duas décadas, quando se lançou em definitivo um notável trabalho de renovação e reabilitação urbanas, e a novas centralidades descobertas na área da cultura (arte e espectáculos), financeira e dos serviços. A requalificação dos velhos espaços industriais e do porto, eleva-se hoje com as imagens irradiadas de toda uma simbologia urbana centrada em grandes equipamentos idealizados por mestres de renome universal: o magnífico edifício do Museu Guggenheim Bilbao, obra prima do arquitecto Frank O. Gehry, tornou a cidade um centro de interesse artístico internacional; a espectacular ponte pedonal; o Palácio Euskalduna (inaugurado em 1999), como equipamento fundamental para reforçar a actividade de congressos da cidade; a regeneração urbana do conjunto histórico e monumental do “Casco Viejo” (referência essencial para reconstituir a história da cidade desde as suas origens, na Baixa Idade Média); o moderno metro (inaugurado em 1995).

Entretanto aguardamos com expectativa a realização do *7th World Leisure Congress*, subordinado ao tema “Global Forces and Local Responses” (Leisure-Culture-Sport-Tourism), evento a realizar na cidade de Kuala Lumpur (Malásia), entre os dias 21 e 25 de Outubro de 2002.